

14285 - Estratégia interinstitucional implantada pelo projeto Tecsocial para que os agricultores familiares empoderados do Norte do Espírito Santo acessem o Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Interinstitutional strategy implemented by the project Tecsocial so empowered family farmers of Northern Espírito Santo access the Food Acquisition Program – PAA

AOKI, Pierângeli¹; FONTES, Luciléia¹, AMORIM, Bruno¹, BOSISIO, Fernando¹, FERNANDES FILHO, José Amaral¹

1- Incaper, pieraoki@gmail.com , lucileia.tecsocial@gmail.com , bruno.tecsocial@gmail.com , fernando.tecsocial@gmail.com , amaral.tecsocial@gmail.com

Resumo: Buscou-se o empoderamento dos agricultores familiares e comunidades tradicionais assistidos pelo projeto Tecsocial, a fim de minimizar o maior gargalo da atividade agropecuária capixaba, a comercialização. Aliada a essa realidade, no contexto Estadual, apesar da existência de inúmeras modalidades do PAA, constata-se que o acesso dos agricultores se resume ao PAA Doação Simultânea e, anualmente, há sobras de recursos do programa. Diante do exposto, foi desenvolvida pelo projeto uma estratégia interinstitucional visando disseminar informações e promover formações continuadas, integradas as articulações com instituições públicas, sociedade civil organizada e representações da agricultura familiar. Essa estratégia está sendo adequada e reaplicada nos municípios do Norte capixaba e vem transformando socialmente a região.

Palavras-Chave: comercialização direta; renda alternativa; diversificação de culturas; desenvolvimento rural sustentável; tecnologia social.

Abstract: We sought empowerment of farmers and traditional communities assisted by the project Tecsocial, to minimize the biggest bottleneck of capixaba farming, marketing. Allied to this fact in the context of the State, despite the existence of numerous modalities of PAA, it appears that farmers' access comes down to PAA Simultaneous Donation and annually there are remnants of program resources. Given the above, we developed a strategy for institutional design aimed at disseminating information and promoting continuous training, integrated and joined with public institutions, organized civil society and representations of family farming. This strategy is being adapted and reapplied in the districts of Northern Espírito Santo and has transformed the region socially

Keywords: direct marketing, alternative income, crop diversification, sustainable rural development, social technology.

Contexto

O projeto Estruturação e Fortalecimento dos Setores Produtivos da Agricultura Familiar – Tecsocial, executado pela Coordenação Estadual de Comercialização da Agricultura Familiar do Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural - Incaper iniciou suas atividades de extensão rural em 2011 nos territórios rurais do Norte do Espírito Santo, que estão sendo continuadas com o propósito de identificar, adequar e reaplicar tecnologias sociais que abranjam o fortalecimento das organizações associativas formais e informais dos agricultores familiares e comunidades tradicionais, a agregação de valor e a comercialização direta de seus produtos em mercados diferenciados, bem como incentivar a diversificação de culturas limpas, as questões de gênero, geração e economia solidária.

Partindo desse pressuposto e com o apoio da Articulação Estadual da Rede Temática de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar do Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA, buscou-se o empoderamento dos beneficiários do projeto Tecsocial para que tivessem acesso às políticas públicas e programas de governo de apoio à agricultura familiar. Como a comercialização é o maior gargalo da atividade agropecuária capixaba, propôs-se desenvolver atividades voltadas ao Programa de Aquisição de Alimentos – PAA, por entender que esse oportuniza questões como a estruturação das organizações associativas dos produtores, a coletividade, a diversificação de culturas, o cultivo em sistemas agroecológicos, a valorização dos produtos orgânicos, o aproveitamento do excedente de produção e o planejamento da mesma. Mas, em se tratando de qualidade de vida, o PAA garante a segurança alimentar e nutricional de quem produz e de quem consome os alimentos doados pelo programa, gera renda alternativa e inclusão produtiva aos agricultores familiares. Vale ressaltar que o produtor tem que estar devidamente documentado para acessar aos recursos do PAA, e também suas organizações sociais, o que remete ao agricultor ser um cidadão de fato e de direito.

É perceptível que o PAA tem mudado o cenário rural capixaba, haja vista que o Estado apresenta um histórico de monoculturas embasadas nos cultivos do café e do eucalipto, além da pecuária bovina, comprometendo a produção de alimentos e fazendo com que muitos agricultores, adquiram seus gêneros alimentícios em mercados varejistas. As hortas, pomares e pequenas criações não tinham mais tanto espaço no contexto do agronegócio e de commodities implantados no Espírito Santo. Isso é reforçado quando se observa que 80% das propriedades rurais capixabas são de agricultores familiares (IBGE, 2006), conseqüentemente são áreas pequenas e muitas vezes fragmentadas entre seus componentes, porém eram otimizadas ao máximo no cultivo das monoculturas citadas.

Dentro das possibilidades do mercado institucional o PAA é o programa menos burocrático, o que incentiva a participação dos agricultores familiares, das entidades integrantes das redes socioassistenciais e dos equipamentos públicos de alimentação e nutrição, que participam ativamente do programa como unidades receptoras dos alimentos doados pelos agricultores familiares, minimizando a insegurança alimentar e nutricional de seus beneficiários.

Pensando no contexto Estadual, apesar da existência das modalidades do PAA Doação Simultânea, Formação de Estoque e Compra Institucional, constata-se que o acesso dos agricultores se resume ao PAA Doação Simultânea. Esse poderia ser maior e com a possibilidade de abranger diferentes modalidades, mas verifica-se ausência de informação de todas as instâncias e de formação; de volume de produtos em algumas regiões em que as monoculturas são mais expressivas; de planejamento e escalonamento de produção; de gestão; de conhecimento do custo de produção e formação de preço e de documentação. Diante do exposto, o projeto Tecsocial desenvolveu uma estratégia interinstitucional visando o empoderamento de seus beneficiários por meio da disseminação de informações e de formações continuadas, aliadas a articulações com instituições públicas e da sociedade civil organizada. Essa estratégia interinstitucional está sendo adequada e reaplicada nos municípios do Norte capixaba e vem transformando socialmente o rural.

Descrição da experiência

Para conhecer a realidade da agricultura familiar do Norte do Estado foram consultados o Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater, (INCAPER, 2010); o Plano de Desenvolvimento Estratégico da Agricultura Capixaba – PEDEAG (SEAG, 2008); as Políticas de Desenvolvimento Rurais Federais do Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA (MDA, 2013). Levantamentos primários também foram possíveis pelas intervenções nas comunidades rurais e pesqueiras assistidas pelo Tecsocial.

Com o cenário regional da agricultura familiar da região levantado, foram iniciados eventos regionais para a divulgação do PAA e, comissões municipais foram sendo articuladas e organizadas para apoiar a comercialização dos produtos da agricultura familiar para o mercado institucional. Todos os atores sociais envolvidos no processo foram sendo informados e receberam formações sobre a operacionalização do PAA. Assim, uma rede interinstitucional foi sendo tecida envolvendo representantes de todas as esferas públicas que atuam no Estado, dos sindicatos dos trabalhadores rurais, da sociedade civil organizada, dos colegiados dos territórios rurais, dos movimentos sociais, dos conselhos estaduais e municipais de segurança alimentar e nutricional, das instituições filantrópicas e dos agricultores familiares e comunidades tradicionais.

Com essa articulação estruturada com a participação ativa da Coordenação Estadual de Comercialização da Agricultura Familiar do Incaper, da Articulação Estadual da Rede Temática de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar do MDA e da Coordenação do projeto Tecsocial, apoiados pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, palestras, oficinas, intercâmbios, cursos e seminários foram sendo oferecidos na região para as representações dos agricultores familiares, técnicos e gestores públicos. Paralelamente ao processo de informação e articulação, as intervenções da equipe do Tecsocial nos municípios alcançavam outro nível de abrangência. A informação sobre o PAA chegava *in loco* aos beneficiários e percebeu-se a necessidade de se organizar e realizar formações direcionadas, haja vista que os agricultores que estavam acessando ao PAA, muitas vezes estavam fazendo de forma equivocada, ou estavam sendo lesados por cobranças inapropriadas para a elaboração da proposta do PAA e pela logística de distribuição de seus produtos. Decidiu-se então, oportunizar o empoderamento dos agricultores e técnicos de Ater para que o PAA se tornasse uma estratégia efetiva de comercialização direta.

Para tanto, todos os bolsistas do Tecsocial, que já haviam recebido formações sobre as questões legais e a operacionalização do PAA, ministradas pela Coordenação Estadual de Comercialização da Agricultura Familiar do Incaper, também foram capacitados pela equipe da CONAB/ES.

Assim foram elaboradas oficinas de operacionalização do PAAnet, prestação de contas e trâmites fiscais que ocorreram a partir de março do corrente ano, para as organizações associativas formais de agricultores familiares assistidos pelo Tecsocial dos municípios de Linhares, Nova Venécia, Aracruz, Conceição da Barra, Pedro Canário, Linhares, São Domingos do Norte e Jaguaré, bem como para técnicos de Ater e parceiros, visando o empoderamento dos atores sociais envolvidos no processo.

Resultados

Os eventos de divulgação abrangeram todas as regiões do Norte do Estado, foram organizadas comissões municipais de apoio a Agricultura Familiar para comercializarem seus produtos nos mercados institucionais.

A partir dessas oficinas temáticas realizadas durante o ano 2013, 48 associações de municípios do Norte do Espírito Santo, algumas que já executavam o PAA passaram a ter autonomia, outras que não tinham nenhum tipo de ação hoje estão contempladas e aptas para efetuar suas propostas do PAA.

Apesar do pouco tempo das realizações dessas oficinas as associações de Moradores e Pequenos Produtores Rurais da Comunidade do Córrego Artur em Conceição da Barra, e Associação Beneficente Cultural e de Agricultores de Cristal do Norte atingiram autonomia para elaborar suas propostas e já homologadas pela CONAB e outras 25 propostas estão em andamento conforme Tabela 1.

Tabela 1. Número de agricultores beneficiados com propostas homologadas do PAA e respectivas associações

Município	Nome Associação	Beneficiário	Proposta	
		Número de Famílias	Número	Valor
Conceição da Barra	Associação de M. e Pequenos Prod. Rurais da Com. Córrego Artur	06	01	28.999,94
Pedro Canário	Associação Benef. C. e de Agricultores Rurais	34	02	162.999,90
Total		40	03	190.999,84

Fonte: Fontes, L.(2013)

Agradecimentos

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho – SECTTI; Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT; da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; Articulação Estadual da Rede Temática de Comercialização de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar do MDA; Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB/ES.

Referências bibliográficas:

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>> acessado em julho de 2013.

MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário. *Agricultura familiar: primeiros resultados*. Brasília, DF: MDA, 2009. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br>>acessado em julho de 2013.

PROATER - Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural. Ano 2011- 2013. Incaper 2010.

Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca. **Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura: Novo PEDEAG 2007-2025.** Vitória: SEAG, 2008. 284 p.